

TRAGÉDIA ANUNCIADA

Os primórdios de angústias veladas são bases sólidas para minguate com decepção e impedimento de autocrítica.

Em períodos nebulosos acolha-se. Aqueça a emoção e a razão sem interlocutores externos e redefina intenções. Transcorra em vivência plena do outrora até hodiernamente. Inspire a essência infinita que lhe habita e lembre cada feixe de luz que recebeu na composição do atual prisma. O extraordinário e o ordinário estarão presentes em todos os seres e a polarização variante, hora positiva ou negativa, se faz no acolhimento de mazelas e júbilos. Escolha esgueirar pelo amor, pois a boa plantação em primórdio dá garantias de boa colheita.

Por boas intenções os investimentos nas relações acontecem corriqueiramente, mas não em todas. Nesses diálogos a mente escolhe e peneira a informação com moldagem baseada na história vivida e no futuro desejado. Por diversas ocasiões os desejos não são claros e exatos, são ambições



veladas em querer ser ou em poder. O maior querer benéfico à qualquer espírito será sempre a luz de ascensão para Olorum e este bem aniquila qualquer regozijo ambicioso ou nefasto de inglórias disfarçadas de glórias.

Abstenha-se de discursos maldosos. Eleve as palavras e seu pensamento aprimorará diante da prática. A priori, automática, posteriormente fundamentada em certezas pelo conhecimento adquirido.

A mente teimosa em progressos escusos será sempre como xifo mutilando a própria existência. Ao tempo percorrido a dúvida se apresenta diante de mutilações que desconfiguram o ser. Cultue a verdade sobre si mesmo e nunca precisará embater consigo mesmo quem és! Necessária é a certeza sobre si mesmo. Não seja um estranho diante do espelho.

O pensar em questionamento e ressignificação não é prática de muitos e a preferência em destaque por atenção aprimora o sentimento de rejeição aumentando a carência. A ausência de resposta esperada evidencia as angústias primárias que se tornam abscessos. Tal qual carbúnculos intangíveis doem, como toda inflamação. Alegorias ilusórias se apresentam como argumentação. Entretanto, o remédio não deve ser ilusório ou a decepção será produto certo: tragédia anunciada.

Toda via, é primordial limpar o pensar. Perceba que limpar o pensar é diferente, em minha colocação, de limpar o pensamento. É primórdio, prioritário e incisivo. Vem antes do pensamento. Limpar o pensar não é depurar o pensamento. Faça referência

ao impedimento de. À escolha do que pensar. Ao poder de investimento de tempo e energia em relação objetivo concreto. A eficiência no hábito saudável de bem pensar produz efeitos benéficos, tais como leveza, alegria, percepção de si e atenção ao trilha da vida, até mesmo após o desencarne. A insensatez em pensar de tudo e em tudo é a mesma de comer tudo. Lembre que há polaridades diferentes na composição de uma boa macaxeira e de mandioca brava. Ambas nutritivas, uma venenosa.

Com isto posto, sugiro triagem de pensamentos elevando o pensar com o que lhe causa efeito e ascensão em luz. Convido ao pensar depurado de intervenções alheias. Instigo a autocrítica ao belo, seja em



palavras ou aparência física. Flores belas em vaso de água podre morrem. Flores do diabo em vaso de água límpida floresce a toxicidade. Nunca é o vaso, é o que nutre e a própria planta. São seus pensamentos, ou seja, você e quem te nutre.

Nas fases lunares se espelha a luz em proporções. Lua crescente potencializa o crescimento da consciência, instigada por intervenções e as próprias suposições e certezas (ou incertezas?). Aproveite esta força para reflexões com limpeza do pensar. Lua cheia ilumina em maior proporção a ciência de cada ser. Nutra a própria essência com esta luz. Lua minguante evidencia o expurgo do que a luz maior da fase anterior revelou. Lua nova propicia novo pensar limpo e preciso de abnegação ao ciclo concluído e disposição ao próximo desvendar.

Oriente e organize as próprias meditações em congruência com a lua e quando possível sob ela. Seja incansável como ela, meditando ao menos ao ápice de sua iluminação ao planeta Terra, ou seja, a “cada lua”. Tal qual a lua, os pensamentos se renovam e a luz de próprio espírito ascensiona.

Me despeço dos rebentos da Seara de Mãe Benta com um simples dizer para quem possa não ter compreendido: seja luz! Como? Iluminando o pensar. Para que? Para carregar apenas o necessário e verdadeiro na bagagem da consciência. Por quem? Por você. Para isso é necessário ser luz e não apenas falar dela ou se vestir dela: autocrítica.

Seja luz em essência.

Pai José de Aruanda

08.04.2021

Psicodigitado por Mãe Lilian de Iemanjá